

Fumantes buscam ajuda do Disque Saúde para abandonar o cigarro

01/06/2009
Agência Saúde

Levantamento revela que maioria dos usuários do Disque Pare de Fumar tem entre 18 e 24 anos, é solteiro, tem baixa escolaridade e mora na Região Sudeste

Na semana de mobilização pelo Dia Mundial Sem Tabaco, celebrado domingo (31 de maio), o Ministério da Saúde divulgou levantamento inédito sobre o Disque Pare de Fumar, inserido no serviço do Disque-Saúde (0800-611997). Realizado nos quatro primeiros meses de 2009 (janeiro, fevereiro, março e abril), o levantamento mostra que dúvidas relacionadas ao Tabagismo ocupam o segundo lugar (26%) nas demandas dos usuários, atrás somente do tema Doenças (32%).

Tabagismo é a única opção que realiza a coleta dos dados de perfil dos seus usuários por meio de sete perguntas: 1) Primeira vez que liga para o serviço?; 2) É fumante?; 3) Qual o sexo?; 4) Qual a faixa etária; 5) Qual é o estado civil; 6) Qual é a escolaridade e 7) Como ficou sabendo do serviço Disque Pare de Fumar?

O resultado indica que 80% são fumantes, 14% nunca fumaram e 6% são ex-fumante. Com relação ao sexo, 55% são masculino e 45% são feminino. Quanto à faixa etária, estado civil e escolaridade, ela é assim dividida:

Faixa Etária	Porcentagem
18 a 24 anos	29,1%
12 a 17 anos	21,0%
30 a 39 anos	15,4%
25 a 29 anos	12,6%
40 a 49 anos	8,7%
Menos de 12	8,3%
Mais de 50	4,8%

Estado civil	Porcentagem
Solteiro	49%
Casado	29%
Amigado	12%
Separado	7%
Viúvo	3%

Escolaridade	Porcentagem
1º grau	43%
2º grau	28%
Analfabeto	16%
Superior	7%
Pós-graduação	6%

O tipo de mídia pelo qual o usuário do sistema ficou sabendo do serviço oferecido pelo SUS é citado pelo usuário nesta ordem: maço de cigarros (35,7%), cartaz (22%), televisão (19,6%), outros meios (14,3%), rádio (4%), revista (2,2%) e jornais (2,2%).

Com relação à distribuição das ligações direcionadas ao Disque Pare de Fumar por região do país, a Região Sudeste é aquela que tem maior representatividade: 207.465 (42,2% do total). Em segundo lugar aparece a Região Nordeste, com 106.681 atendimentos (22,72%), seguida da Região Sul, com 84.660 (18,03%); Região Centro-Oeste, com 41.830 (8,9%) e por fim a Região Norte, com 28.846 (6,14%). No ranking por estado, São Paulo aparece em primeiro (95.723 – 20,4%), seguido de Minas Gerais (58.234 – 12,4%) e Rio Grande do Sul (45.323 – 9,7%).

O QUE É - O Disque Pare de Fumar, da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde, coordenado pelo Departamento de Ouvidoria-Geral do SUS/SGEP, tem parceria com o Instituto Nacional do Câncer (Inca) e representa o local onde o cidadão pode obter orientações sobre como fazer para deixar de fumar, sobre os riscos do tabagismo e endereços de serviços de saúde que atendam suas necessidades. O objetivo é desenvolver um trabalho que contribua na redução do impacto do tabagismo na saúde da população brasileira.

A Unidade de Resposta Audível (URA) do Disque Saúde é a porta de entrada de todas as ligações feitas ao serviço Disque-Saúde, contabilizando os denominados atendimentos eletrônicos. Após a navegação na URA, é ofertada ao usuário a opção de falar com os teleatendentes e receber atendimento humano. A URA possibilita a navegação simultânea de 540 cidadãos, que podem acessar as informações contidas em seu banco de dados 24 horas por dia. No primeiro quadrimestre, a média/mês de atendimentos eletrônicos ficou em 1.295.069.

O menu Principal da URA tem oito opções de assuntos que configuram a base do atendimento eletrônico do Disque Saúde: Campanhas do Ministério da Saúde; Doenças e Orientações de Saúde; Pare de Fumar; Preço de Medicamentos; Denúncias, Reclamações e Sugestões ao Ministério da Saúde; Programas do Ministério da Saúde; Informações sobre a Influenza A (H1N1); Para falar com um de nossos atendentes.

ATENDIMENTO HUMANO - A Central de Teleatendimento da Ouvidoria funciona em dias úteis, das 7h às 19h. Atualmente, este serviço tem 96 pontos ativos de atendimento, conta com uma equipe de 176 teleatendentes (universitários da área de saúde) e realizou, durante o primeiro quadrimestre de 2009, média de 66.950 atendimentos humanos/mês. Toda ligação recebida pelo Disque Saúde é captada pela URA. No período de análise, o Disque Saúde recebeu 2.142.967 ligações: 487.624 em janeiro, 365.612 em fevereiro, 632.816 em março e 656.915 em abril.

Após a navegação na URA, sempre é oferecida ao cidadão a opção do atendimento humano, ou seja, o atendimento junto aos teleatendentes do Disque Saúde. Para a disseminação de informações, o serviço utiliza o Banco de Informações Técnicas em Saúde (BITS), elaborado em conjunto com as áreas técnicas do MS.

Toda informação disseminada pelo BITS abastece um banco de dados que pode ser consultado para verificar quais e quantas informações foram transmitidas aos usuários do serviço. Durante o período de análise do relatório, foram disseminadas 76.117 informações. Tabagismo aparece em primeiro, com 19.062 acessos, seguido de Saúde Bucal (11.572) e Farmácia Popular (7.997).

Com relação a tratamento, as perguntas mais frequentes foram sobre orientações para quem quer parar de fumar, para quem quer ajudar alguém a parar de fumar e sobre o uso de medicamentos. Sobre as principais complicações detectadas em quem faz uso do tabaco, destacaram-se as dúvidas sobre quais as principais doenças associadas ao fumo, a relação tabagismo/gravidez e tabagismo/impotência sexual. Dúvidas sobre tabagismo passivo, composição química do cigarro e quais são os principais produtos derivados do tabaco também foram abordadas pelos cidadãos.

Os assuntos mais demandados, dentro da opção Tabagismo foram:

Assunto	Número	Porcentagem
Tratamento	7.862	41,2%
Prevenção	5.688	29,8%
Legislação	3.244	17,0%
Complicações	1.181	6,2%
Sintomas	824	4,3%
Definição	259	1,4%
Campanhas	3	0,0%
Pesquisa ITC - Brasil	1	0,0%
TOTAL	19.062	100%

TRATAMENTO – A compra direta dos medicamentos para parar de fumar é feita pelo Ministério da Saúde, conforme solicitação do Inca. Os pedidos são feitos pelas secretarias municipais às secretarias estaduais, que repassam ao Inca, que encaminha ao MS. Os tratamentos são feitos nas unidades básicas de saúde e hospitais. O MS adquire o adesivo de nicotina (7mg,14mg e 21mg), a goma de mascar e o medicamento Cloridrato de Bupropiona (150mg).

A bupropiona já foi contratada, mas conforme o cronograma a primeira parcela deverá ser entregue até 60 dias após assinatura do contrato efetuada dia 15/05/2009. É possível que a entrega seja antecipada, conforme pedido do MS. A bupropiona é um remédio antitabágico, de dispensação mediante a apresentação do Receituário de Controle Especial em duas vias sendo usado como última opção no tratamento. Na última aquisição foram adquiridos adesivos transdérmicos (7mg, 14mg e 21mg), o Cloridrato de Bupropiona (150mg) – conforme tabela abaixo.

Medicamento	Quantidade	Preço Unit.	Custo Total
Adesivos Transdérmicos 7mg	779.520	R\$ 3,24	R\$ 2.525.644,80
Adesivos Transdérmicos 14mg	1.559.040	R\$ 3,41	R\$ 5.316.326,40
Adesivos Transdérmicos 21mg	1.948.800	R\$ 3,49	R\$ 6.801.312,00
TOTAL			R\$ 14.643.283,20
Cloridrato de Bupropiona 150mg	859.650	R\$ 0,5934	R\$ 510.116,31
Goma de Mascar	480.000	(*)	
TOTAL			R\$ 510.116,31

(*) O quantitativo de Goma está sem valor, pois refere-se a substituição de aquisição anterior.

Outras informações
Atendimento à imprensa
(61) 3315 3580
jornalismo@saude.gov.br